

07 de Julho de 2005

REGINA!

A situação é muito delicada, pois a empresa tem um submundo no relacionamento com as grandes ACF's, elas são poderosas pois estão atreladas a políticos que elas financiam e são beneficiadas por eles.

Quanto a sua pergunta sobre as unidades: CELETINO BURROL e TMBORÈ, a resposta esta abaixo.

O sistema tem uma série de mecanismo aparentemente fiscalizador, porém ineficiente ou de faixa, Exemplos:

1. A diretoria de São Paulo (DR/SPM) tem uma **Gerencia de inspeção (GINSP)**, que dentre suas atividades esta a de apurar irregularidades nas ACF's, porém a algum tempo passou a responde direto ao departamento de Inspeção(DINSP) em Brasília que, por sua vez, responde à presidência da ECT. Há poucos anos respondia direto à Diretoria local, quando houve esta mudança teve muitas reclamações nas diretorias que alegavam que ficar sem o controle da situação, porém a centralização ficou mantida até o momento.

OBS: O Gerente desta área foi trocado , se não me engano no final de 2003, devido uma denuncia de corrupção e desvio de 10 milhões na ACF/Câmara Municipal e a coisa foi abafada. Hoje ele dirige um Centro de tratamento de carga (CTC/ Vila Maria) e no seu lugar veio o Sr Marco Antônio Rogério que trabalhava em na administração Central.

2. **Gerencia de Atendimento (GERAT)** responde direto ao diretor regional há funcionários que fiscalizam carga, se está de acordo com a tarifação ou se tem alguma ilegalidade, caso tenha tarifa menor a ACF é chamada e acerta a diferença, quando é constatado, porém não há outra penalidade que não possa ser acertada sem maiores prejuízos aos infratores.

3. **Núcleo financeira da REOP'S ou GEVEN** (Gerencia de Venda), são dez responsáveis pela fiscalização dos balancetes das ACF's na diretoria, estão ligadas a área da Coordenadoria comercial que por sua vez responde direto ao diretor regional.

Número de Grandes ACF's por estado:

São Paulo	138
Rio de Janeiro	23
Minas Gerais	16
Rio Grande do Sul	10
Brasília	06
Paraná	06
Ceará	01
TOTAL GERAL	200

ns

RQS nº 03/2005 - CN -
CPMI - CORREIOS
001

3432
Doc:

A ECT adquiriu máquinas, digitais, a prova de fraude para suas unidades próprias, porém das 200 ACF's, apenas 69 usam esta máquinas modernas enquanto, ainda, 131 trabalham com máquinas mecânicas que permite garantir o esquema de clonagem de cabeçote e não contabilizar grande parte da carga, gerando evasão de receita que fica sujeita a uma denúncia ou a ineficiente inspeção citada acima.

Há casos de muitas ACF's que tiveram processos para fechamento devido irregularidade, algumas foram fechadas, porém numa manobra todas foram reabertas. Somente a **ACF's Barra Funda e Silva Bueno** que permanece fechada até hoje.

Para se ter uma idéia os contratos das franquias acabaram em Dezembro de 2002 e foram prorrogados até 2007 para garantir o esquema, apenas foram trocados os favorecidos.

A situação de transferência de clientela, garantia de receita para as ACF's é antiga desde que iniciou-se ao processo de franquiamiento em meados dos anos noventa **Veja apenas um exemplo:**

ACF- SÉ foi um dos casos mais vergonhoso que ocorreu na DR/SPM para ser ativada e garantir a transferência da receita foi fechadas as seguintes unidades próprias: AC/Páteo do Colégio, AC/Metro Lúz e AC/Prestes Maia, citam o Ex. Diretor Edson Comina que era ligado ao falecido MARIO COVAS do PSBD como um dos grandes favorecidos.

ACF's que já foram comprovada como fraudadoras: VIDE GINSP, mencionada acima.

Celestino Burrol - Usa máquinas de franquia mecânica com cabeçote fraudado, isto é, se ele é um clone de outros, não entra para a contabilidade. **A GINSP**, citada acima, pode dar maiores explicações pois vive fazendo estas autuações.

Laranjeiras- Usa máquinas de franquia mecânica com cabeçote fraudado, isto é, se ele é um clone de outros, não entra para a contabilidade. **A GINSP**, citada acima, pode dar maiores explicações pois vive fazendo estas autuações.

Rochidale em Osasco Grade São Paulo- Usa máquinas de franquia mecânica com cabeçote fraudado, isto é, se ele é um clone de outros, não entra para a contabilidade. **A GINSP**, citada acima, pode dar maiores explicações pois vive fazendo estas autuações.

Tamboré – Donos: **Ernesto Duarte e Juliana Azevedo Duarte**, são nome constantes em documento na Gerencia de Atendimento (GERAT) . O gerente é Luiz Carlos Martins fone (11) 38388800, que tem o controle dos nome de cadastro da ACF'S. Esta ACF **Possui três sub empresas, que não são reconhecida e nem fiscalizadas pela ECT**. Foram criadas para fazer tratamento de carga visando fugir da fiscalização da (GINSP) ECT, **São elas: PROCARTA** de propriedade de ex funcionário e ex coordenador de RH da DR/SPM Sr: Franquilino, **ALPHA MAILLER e outra** que não apurei. O trabalho é repassada para estas unidades para baratear os custos usam mão-de-obra avulsa como diarista, legalmente nada disso poderia acontecer, a ECT nem fala no assunto deste submundo. Usa máquinas de franquia mecânica com cabeçote fraudado, isto é, se ele é um clone de outros, não entra para a contabilidade. **A GINSP**, citada acima, pode dar maiores explicações pois vive fazendo estas autuações.

Lins de Vasconcelos- Donos **Nelson Cohen e Moisés Cohem**, são nomes constantes em documento na mesma gerência citada no caso da ACF/Tamboré. Eles já sofreram desfalque por falta de pagamento de uma postagem de 2 milhões de correspondências feita pelo PMDB no início dos anos noventa, conseguiram parcelar a dívida com a ECT e se mantiveram sem mais problemas, também estão no mesmo caso e são protegidos do DIRETOR ADJUNTO chamado Kleber dos Santos Ferreira que tem sustentação política do deputado João Paulo Cunha, isto é conhecido no gabinete da Diretoria, alias toda a diretoria é loteada.

ns

BOS nº 03/2006-ON
CPMI - CORREIOS
11 11 002
1/1 S: _____
3432 a a a
Doc: _____

ACF's sob investigação suspensa recentemente por ordem da Administração Central:

Nossa senhora e Santo Estevão.

O processo de apuração de irregularidade que estava sendo feito pela GINSP, citada no início, foi abortado por determinação do diretor comercial da Administração central sem nenhuma explicação plausível, este tipo de interferência gera desgaste e sensação de trabalho inútil pela equipe técnica daquela inspetoria, precisamos saber a serviço de quem eles estão.

SITUAÇÃO GERAL E PROPOSTA PARA CONTROLE DAS ACF'S :

Falta uma legislação moderna na relação da ECT com as franquias, inclusive tratando a questão do subemprego, da concorrência predatória de hoje e da responsabilidade social que eles não tem.

Falta depurar e revisar os nomes que estão em cada contrato e descobrir quem é seu verdadeiro dono;

Proibir que funcionários em atividade na ECT tenha ACF, mesmo usando nome de laranja .

Falta transparência da GINSP nas apurações de irregularidade da ACF's;

Proibir o funcionamento das manuseadoras de carga ou regulamentar sua atividade para que tenha a devida fiscalização dos órgãos competentes da ECT, o que não ocorre hoje;

Manter todos os contratos que foram prorrogados de 2002 até 2007 até fazer uma nova legislação com prazo determinado para entrar em vigor.

Atenciosamente,

Nelson

ns

3/1

RQS nº 03/2005 - CN - CPMI - CORREIOS
Três: 003
3432
Doc:

José Eduardo Marzagão

De: mgiosa@aasp.org.br
Enviado em: sábado, 9 de julho de 2005 23:28
Para: denuncia@cpmidoscorreios.org.br
Assunto: Denúncia
Prioridade: Alta

Prezados Srs.

Sou advogado em São Paulo e assistindo o depoimento do Sr. Marcos Valério pela televisão, fiquei estarecido ao escutar o referido Sr. alegar o seguinte: "**meu funcionário emite notas para a minha empresa pois recebe seu salário como pessoa jurídica**". Ora, se é funcionário e recebe salário, deveria estar sob a égide da CLT e não emitindo notas.

Apesar de estar garantido por um habeas corpus o referido Sr. confessou a pratica de diversos delitos ao fazer tal afirmação. Primeiramente está clara e cristalina que as empresas do referido Sr. e seus sócios não registarm seus funcionários, obrigando que estes se tornem pessoas jurídicas para que se evite o recolhimento de diversos impostos, entre eles o INSS. **Tal prática além de configurar crime de sonegação e crime contra o sistema tributário, também está previsto no Código penal em seu art 203.**

Diante da confissão tácita do referido Sr. solicito sejam comunicados os órgãos de fiscalização, principalmente os da previdência social, no intuito de serem fiscalizadas todas as empresas do referido Sr., pois ao que deixou transparecer tal prática deve ser comum em suas empresas..

Quanto ao crime previsto no art. 203 do Código Penal, solicito seja imediatamente, por dever, sob pena de omissão desta nobre CPMI, comunicado o Ministério Público Federal, pois como acima citado, houve confissão tácita do Sr. Marcos Valério.

Atenciosamente

Maurício Giosa



11/07/2005

José Eduardo Marzagão

De: Maurício Tonzar [mauriciotonzar@terra.com.br]
Enviado em: quarta-feira, 6 de julho de 2005 14:10
Para: denuncia@cpmidoscorreios.org.br
Assunto: FAÇA AQUI SUA DENÚNCIA IDENTIFICADA OU NÃO

PREZADOS SENHORES

NÃO SE TRATA DE DENUNCIA MAS SIM DE ESCLARECIMENTO TENDO EM VISTA QUE O SR. MARÇOS VALÉRIO MANTEM CONTRATOS COM DURAÇÃO DE MAIS DE DEZ ANOS COM ORGÃOS FEDERAIS SENDO QUE NO PRIMEIRO ANO FOI O CONTRATO ORIGINAL E OS OUTROS NOVE ANOS COM ADITIVOS....EU ACHO QUE PELA LEI 8666 ISSO NÃO É POSSIVEL POIS CARACTERIZARIA CONTRATO VITALICIO E NOVAS EMPRESAS NÃO TERIA CHANCE ALGUMA DE PARTICIPAÇÃO.
PELO QUE ME CONSTA SÓ PODE HAVER UM ADITIVO DE 25% COM UMA JUSTIFICATIVA BEM FUNDAMENTADA DE ACORDO COM A LEI....UMA E UMA SÓ....
ESSES ADITIVOS EM CASCATAS COM AUMENTOS SUCESSIVOS DE 25% BEM COMO DOS PRAZOS CONTRATUAIS É UMA ABERRAÇÃO E PEÇO AOS NOBRES SENADORES E DEPUTADOS QUE INVESTIGUEM ESSA LINHA DE RACIOCINIO.....

ATENCIOSAMENTE

MAURICIO TONZAR

E-MAIL mauriciotonzar@terra.com.br

OBS.- TRABALHEI NA CESP COMO ENGENHEIRO DE OBRAS DURANTE 25 ANOS E DURANTE ESSES ANOS PREPAREI MUITA LICITAÇÕES E RARISSIMAS VEZES FORAM FEITOS ADITIVOS CONTRATUAIS E QUANO FOI NECESSARIO FOI APENAS "UM" ADITIVO NUNCA SUPERIOR Á 25% DO VALOR BASICO DO CONTRATO E OS PRAZOS ADITADOS SEMPRE COERENTEMENTE COM O VALOR ADITADO...

ESSAS DECLARAÇÕES DO SR VALERIO SOBRE OS ADITAMENTOS DE CONTRATOS É UM BASURDO.....



06/07/2005

José Eduardo Marzagão

De: Jose Almir de Barros [josealmir@correios.com.br]
Enviado em: quarta-feira, 6 de julho de 2005 14:17
Para: denuncia@cpmidoscorreios.org.br
Assunto: FAÇA AQUI SUA DENÚNCIA IDENTIFICADA OU NÃO

Denunciei no ano de 1994, na Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos - Diretoria Regional do Rio de Janeiro, uma gama de fraudes e nada foi feito como por exemplo: Contrato assinado sem licitação em plena vigência da Lei 8.666/93, médicos funcionários da ECT/DR/RJ e ao mesmo tempo credenciados com a própria ECT, recebendo duplamente e ilegalmente dos cofres públicos, gerente depositando dinheiro em conta de funcionários para pagamento de encargos da ECT/DR/RJ, Chefe de seção assinando contratos sem ser outorgado por procuração ou outro documento que o autorizasse esse ato, médicos contratados irregularmente como autônomo para trabalhar nos ambulatórios da ECT/DR/RJ, internamente; quando na realidade os mesmos encaminhavam os funcionários e seus dependentes para suas clínicas para atendimento, recebendo assim duplamente e ilegalmente da ECT/DR/RJ.

Os corruptos continuam, ainda tenho alguns documentos que poderei comprovar essas irregularidades.

José Almir de Barros

Sead/Gecom

Tel: 25038440

06/07/2005

RQS nº 03/2005 - CN - CPMI - CORREIOS
Fls: 006
3432
Doc: _____

Para: denuncia; imprensa
Cc: dep.osmarserraglio
Assunto: MOLINA

SUGESTÃO PARA A CPI

Peçam a Furnas a informação se o MOLINA era assessor do ex-diretor Heitor Salles (governo FHC) em que época e quanto ganhava.

UOL Fone: Fale com o Brasil e o Mundo com até 90% de economia.
<http://www.uol.com.br/fone>

1

RQS nº 03/2005 - CN =
CPMI - CORREIOS
Fls: 007

3432
Doc:

Enviado em: terça-feira, 5 de julho de 2005 11:28

Para: denuncia@cpmidoscorreios.org.br

Assunto: FAÇA AQUI SUA DENÚNCIA IDENTIFICADA OU NÃO

Assunto: DENUNCIA CONTRA O MENSALÃO - DIVULGUEM

REPASSANDO

Mensalão da Rede Globo

DENUNCIEM !!!!!!!

Minha esposa é funcionária de carreira do BNDES, ela chegou ontem em casa (quarta- 15/06/2005) arrasada por ter presenciado um crédito de dois bilhões de reais(R\$ 2.000.000.000,00) na conta das Organizações Globo. Como todos deveriam saber, o BNDES é um banco do Governo Federal que deveria apoiar projetos e programas de desenvolvimento nos Estados e possui linhas de créditos para agricultura, indústrias, infra-estrutura, educação etc. mas, pelo contrário, o BNDES do LULA e José Dirceu serviu para dar um "CALA BOCA" nas Organizações Globo. Só para vocês entenderem a história, as Organizações Globo que estavam com uma dívida de 3 bilhões com os bancos americanos devido aos investimentos no PROJAC foram procurar o José Dirceu (o manda-chuva) há três meses atrás para requisitar esta quantia, entretanto, o mesmo coerentemente recusou. Daí a Globo juntamente com o PSDB e órgãos da imprensa (idôneos ou não) acentuou as investigações e ataques ao Governo, metralhou, induziu a opinião pública e conseguiu fuzilar José Dirceu e vejam só, conseguiram os dois bi (o mensalão) mediante ameaças de derrubar Lula e o governo. Vejam que imoralidade com o dinheiro nosso!!!!!!!! DINHEIRO de nossos Impostos!!!!!!

VAMOS PESSOAL, DENUNCIEM ESTA SACANAGEM!!!!!!

ENVIEM PARA TODOS OS SEUS AMIGOS E INIMIGOS!!!!!!

VAMOS TER QUE SER RÁPIDOS PORQUE HÁ COMENTÁRIOS NO BNDES QUE A BANDEIRANTES (QUE ESTÁ ENDIVIDADA) É OUTRA QUE VAI RECEBER O MENSALÃO PARA CALAR A BOCA.

Atenciosamente,

Fernando Freire Lana - Diligenciador 
Compras - MSLC - Usiminas Mecânica S.A.
✉ **E-mail: fflana@usiminas.com.br**
☎ **31-3829-4011 - Fax - 31-3829-3738**

Antes de imprimir pense em sua responsabilidade e compromisso com o MEIO AMBIENTE!

05/07/2005

05/07/2005 - CN =
CPMI - CORREIOS

008

3.432
100

De: ricardo@floram.com.br
Enviado em: terça-feira, 5 de julho de 2005 09:29
Para: denuncia@cpmidoscorreios.org.br
Assunto: FAÇA AQUI SUA DENÚNCIA IDENTIFICADA OU NÃO

Senhores Membros da CPMI,

Gostaria de levantar uma questão que talvez não tenha sido totalmente discutida: o empréstimo avaliado por Marcos Valério.

- Questão 1 - Se o empréstimo ainda não foi pago, por que o PT ou os avalistas não foram acionados judicialmente;
- Questão 2 - Se o PT é hoje o partido com maior número de militantes contribuintes, incluindo funcionários com cargos de confiança, por que faria um empréstimo relativamente pequeno para uma campanha política?
- Questão 3 - Por se tratar de um empréstimo relativamente modesto para uma campanha a nível nacional, este empréstimo não poderia ter sido direcionado para fins particulares de quem o fez? Ou ainda direcionado a uma única campanha?
- Questão 4 - Se havia tantas formas de desviar dinheiro de estatais, por que procurar um empréstimo bancário, ainda mais com o aval de terceiros?
- Questão 5 - Qual seria a finalidade de se colocar o publicitário Marcos Valério como avalista?
- Questão 6 - Por que Marcos Valério pagou a primeira parcela do empréstimo e não continuou pagando? Será que a direção do banco também não se envolveu no esquema? Será que o Governo ou o PT não teria nenhum tipo de contrato com o Banco em questão?
- Questão 7 - Na ocasião do saque dos R\$ 150.000,00 em 2003 houve a visita no mesmo dia do Presidente do PMDB ao Banco, que alegou estar acompanhando um amigo. Que amigo é este? É também Deputado / Senador? O que o amigo estava fazendo naquele banco naquele dia? Valeria a pena conferir todos os que entraram no Banco naquele dia e saber se algum é mesmo amigo do deputado do PMDB?
- Questão 8 - Poderia alguém ter ido ao banco naquele dia e ter recebido o pagamento de algum Deputado? Vale conferir a ligação das pessoas que estiveram no banco naquele dia e conferir se alguma é parente ou funcionário de algum deputado.

Atenciosamente

Ricardo Louzada
Eunápolis - BA

05/07/2005



De: Roberto [rxsouza@terra.com.br]
Enviado em: segunda-feira, 4 de julho de 2005 22:02
Para: denuncia@cpmidoscorreios.org.br
Assunto: FAÇA AQUI SUA DENÚNCIA IDENTIFICADA OU NÃO

eu dizia: O senhor Joel quis poupar a Prefeitura de São Paulo... Ele descobriu uma fraude, elaborou um dossiê científico sobre as fibras utilizadas nos uniformes que seriam distribuídos pela Prefeitura de SPaulo. Mesmo não tendo condição técnica de elaborar o documento, JOel entregou a prefeita Marta Suplicy (por sua empresa a Mix Consultoria) um calhamaço comparativo de custos praticados em outras prefeituras, Forças Armadas e Governos Estaduais. Ao final, sentença: houve superfaturamento grosseiro em SPaulo.

Os representantes das quatro empresas vencedoras (Alpargatas, Mercosul, Brink Mobil e Capricórnio) foram presos em Santa Catarina no momento em que faziam uma das remessas de 750 mil peças. Presos por emissão de notas falsas. Há suspeita de contrabando de peças e matéria-prima... Foi encontrado um grande volume do tecido tãctel (marca da Rhodia) em um armazém de Santa Catarina... Houve fraude no crédito de ICM em SANTA CATARINA E SÃO PAULO.

Procuradores do Sul pediram explicações aos colegas de São Paulo. Veio uma equipe de procuradores, auditores e policiais. O farto material seria suficiente para enquadrar os envolvidos na fraude de ICM, mas nada disso aconteceu. Os documentos foram entregues ao procurador Saad Mazloum. Nenhuma resposta oficial foi dada aos colegas do Sul.

Os fornecedores continuam operando. Joel sabe de tudo. Pior que isso: ele trabalhou para Washeck, que trabalhou para outras pessoas. Washeck não poderia fornecer o material. Mas por que ele teria interesse no superfaturamento da Prefeitura? E por que ele não revelou tudo isso em seu depoimento.

Valor do contrato com a Prefeitura de SPaulo: mais de ~300 milhões. Fraude de ICM: mais de 5 milhões...

05/07/2005

RQS nº 03/2005 - CN - CPMI - CORREIOS
S: 010
3432
Doc: _____

De: João Marcos [jomarsiqueira@hotmail.com]
Enviado em: segunda-feira, 4 de julho de 2005 19:20
Para: denuncia@cpmidoscorreios.org.br
Assunto: FAÇA AQUI SUA DENÚNCIA IDENTIFICADA OU NÃO

Excelentíssimos Senhores

As denúncias sobre distribuição de saldos do orçamento de Furnas e o envolvimento, com obtenção de benefícios pessoais de alguns de seus diretores e familiares devem ser aprofundadas e verificadas em mais de uma linha de ação e talvez, também em outras empresas semelhantes.

Sabidamente, isto não constitui nenhuma novidade que não traga à tona lembranças anteriores de malversação do dinheiro público e seu uso distante da finalidade estabelecida na sua atividade e que tem permanecido no território sombrio da impunidade/acobertamento.

É notória e acintosa a forma como o dinheiro desta empresa citada tem sido utilizado para favorecer entre outros alguns dos seguintes interesses pessoais/familiares de um de seus diretores que incluem:

1 - Gastos vultuosos na campanha para eleição de um dos filhos do seu diretor de engenharia, totalmente desconhecido do meio político, e recém chegado do Rio de Janeiro a uma cidade do interior mineiro e que conseguiu a 3ª maior votação para a assembléia estadual de Minas Gerais

2 - Prática de nepotismo na empresa, com contratos ditos temporários mas que se perpetuam indefinidamente, através dos quais são contratados direta ou indiretamente, como prestadores de serviço, seus filhos e esposa, para diversos cargos, o que constitui prática abominável, na medida, inclusive, que a empresa não cumpre determinação do TCE para a substituição dos que foram contratados temporariamente, por técnicos que tiveram sua competência avaliada em processo seletivo, através de aprovação no último concurso, realizado há quase 1,5 ano e até agora não regularizada.

3 - Ostentação de riqueza incompatível com o padrão salarial de seus diretores, que se locupletam a ponto de terem parte de seus bens representados por frotas de vários carros importados, inclusive para os membros da família. Viagens internacionais, com acompanhamento, também constam como acontecimento não infrequente, não se tendo conhecimento dos objetivos das mesmas e muito menos dos resultados alcançados para a empresa.

4 - Uso de carros da empresa para transporte fora dos horários de expediente e dos locais de prestação de serviços, incluindo motoristas e provavelmente combustível. O próprio diretor, apontado como o responsável pela denúncia da distribuição destas sobras milionárias e que hoje encontra-se foragido em uma de suas fazendas em Minas, possivelmente viajou em carro e com motorista da empresa, pois pelo que se observa, nenhum de seus carros foi tirado de suas vagas na garagem do condomínio onde reside.

5 - Utilização de recursos de Furnas para construção de escolas, consultórios, asilos e casas de saúde em grotões, como forma de promover o diretor da empresa e auxiliar na captação de votos para eleição de amigos ou parentes, especialmente filho, passando aos moradores mais ingênuos, a imagem de generosidade pessoal e de visão do social. As referidas edificações são até mesmo "batizadas" com o nome do próprio ex-presidente e atual diretor e que mais servem aos interesses políticos que à prestação de serviço médico, educacional e de valorização comunitária.

Por fim, considero que seja perigoso, e se manifestando como agente de desequilíbrio das instituições democráticas e da ordem social, atitudes que incentivem um **denuncismo** extremo e oportunista, porém, considero que mais insidioso e prejudicial à **SOCIEDADE BRASILEIRA DE CORREIOS**

05/07/2005

TS: 011
3432

Doc:

país sejam os abusos e crimes de expropriação dos recursos públicos, com a finalidade de tirar proveito político ou vantagens pessoais.

É nesta linha de respeito à ética e à liberdade de gerenciamento das atividades de cada indivíduo que exerço meu papel de cidadão, expondo aquilo que temos conhecimento, assim como outros que presenciaram e acompanham estes fatos.

Finalizando, ficaria imensamente feliz se tais denúncias não passassem de simples suposições e conjecturas, revelando, portanto, que realmente existe a ética nos dirigentes destas empresas e que estão nas funções certas, por competência e não por conveniência para alcançar benefícios próprios com uso da máquina, do poder e do dinheiro públicos, desviados de sua finalidade de promover infra-estrutura e alavancar oportunidades para o pleno desenvolvimento da nação e dos seus cidadãos.

Agradeço a atenção e espero que esta CPI, contrariando a tradição e o histórico das antecedentes logre êxito, restabelecendo o respeito ao bem comum, à ordem pública e à própria imagem da classe política

Juntamente como expressão de minha cidadania, este correio manifesta a confiança em um trabalho sério, competente e que com justiça e serenidade fará prevalecer a verdade dos fatos e a aplicação das penalidades a quem quer que seja que esteja envolvido nos processos de corrupção.

Atenciosamente.

João Marcos

RQS nº 03/2005 - CN -
CPMI - CORREIOS
s: 012

3432

Doc: _____

De: João Siqueira [jomarsiqueira@hotmail.com]
Enviado em: segunda-feira, 4 de julho de 2005 18:57
Para: denuncias@cpmidoscorreios.org.br; denuncia@cpmidoscorreios.org.br; denuncias@cpidoscorreios.org.br
Assunto: Apoio à CPI - Abusos em FURNAS

Excelentíssimos Senhores

As denúncias sobre distribuição de saldos do orçamento de Furnas e o envolvimento, com obtenção de benefícios pessoais de alguns de seus diretores e familiares devem ser aprofundadas e verificadas em mais de uma linha de ação e talvez, também em outras empresas semelhantes.

Sabidamente, isto não constitui nenhuma novidade que não traga à tona lembranças anteriores de malversação do dinheiro público e seu uso distante da finalidade estabelecida na sua atividade e que tem permanecido no território sombrio da impunidade/acobertamento.

É notória e acintosa a forma como o dinheiro desta empresa citada tem sido utilizado para favorecer entre outros alguns dos seguintes interesses pessoais/familiares de um de seus diretores que incluem:

1 - Gastos vultuosos na campanha para eleição de um dos filhos do seu diretor de engenharia, totalmente desconhecido do meio político, e recém chegado do Rio de Janeiro a uma cidade do interior mineiro e que conseguiu a 3ª maior votação para a assembléia estadual de Minas Gerais

2 - Prática de nepotismo na empresa, com contratos ditos temporários mas que se perpetuam indefinidamente, através dos quais são contratados direta ou indiretamente, como prestadores de serviço, seus filhos e esposa, para diversos cargos, o que constitui prática abominável, na medida, inclusive, que a empresa não cumpre determinação do TCE para a substituição dos que foram contratados temporariamente, por técnicos que tiveram sua competência avaliada em processo seletivo, através de aprovação no último concurso, realizado há quase 1,5 ano e até agora não regularizada.

3 - Ostentação de riqueza incompatível com o padrão salarial de seus diretores, que se locupletam a ponto de terem parte de seus bens representados por frotas de vários carros importados, inclusive para os membros da família. Viagens internacionais, com acompanhamento, também constam como acontecimento não infreqüente, não se tendo conhecimento dos objetivos das mesmas e muito menos dos resultados alcançados para a empresa.

4 - Uso de carros da empresa para transporte fora dos horários de expediente e dos locais de prestação de serviços, incluindo motoristas e provavelmente combustível. O próprio diretor, apontado como o responsável pela denúncia da distribuição destas sobras milionárias e que hoje encontra-se foragido em uma de suas fazendas em Minas, possivelmente viajou em carro e com motorista da empresa, pois pelo que se observa, nenhum de seus carros foi tirado de suas vagas na garagem do condomínio onde reside.

5 - Utilização de recursos de Furnas para construção de escolas, consultórios, asilos e casas de saúde em grotões, como forma de promover o diretor da empresa e auxiliar na captação de votos para eleição de amigos ou parentes, especialmente filho, passando aos moradores mais ingênuos, a imagem de generosidade pessoal e de visão do social. As referidas edificações são até mesmo "batizadas" com o nome do próprio ex-presidente e atual diretor e que mais servem aos interesses políticos que à prestação de serviço médico, educacional e de valorização comunitária.

05/07/2005

RQS nº 03/2005 - CN - CPMI - CORREIOS
Ass: <u>013</u>
3432
Doc: _____

Por fim, considero que seja perigoso, e se manifestando como agente de desequilíbrio das instituições democráticas e da ordem social, atitudes que incentivem um denunciamento extremo e oportunista, porém, considero que mais insidioso e prejudicial à sociedade e ao país sejam os abusos e crimes de expropriação dos recursos públicos, com a finalidade de tirar proveito político ou vantagens pessoais.

É nesta linha de respeito à ética e à liberdade de gerenciamento das atividades de cada indivíduo que exerço meu papel de cidadão, expondo aquilo que temos conhecimento, assim como outros que presenciaram e acompanham estes fatos.

Finalizando, ficaria imensamente feliz se tais denúncias não passassem de simples suposições e conjecturas, revelando, portanto, que realmente existe a ética nos dirigentes destas empresas e que estão nas funções certas, por competência e não por conveniência para alcançar benefícios próprios com uso da máquina, do poder e do dinheiro públicos, desviados de sua finalidade de promover infra-estrutura e alavancar oportunidades para o pleno desenvolvimento da nação e dos seus cidadãos.

Agradeço a atenção e espero que esta CPI, contrariando a tradição e o histórico das antecedentes logre êxito, restabelecendo o respeito ao bem comum, à ordem pública e à própria imagem da classe política.

Juntamente como expressão de minha cidadania, este correio manifesta a confiança em um trabalho sério, competente e que com justiça e serenidade fará prevalecer a verdade dos fatos e a aplicação das penalidades a quem quer que seja que esteja envolvido nos processos de corrupção.

Atenciosamente.

João Marcos

RQS nº 03/2005 - CN - CPMI - CORREIOS
S: _____
3432 014
Doc: _____

De: Mario Drumond [mario@dataflow.com.br]
Enviado em: segunda-feira, 4 de julho de 2005 17:24
Para: denuncia@cpmidoscorreios.org.br
Cc: Marcello Guimarães; Leo Drumond; Julio Ambrozio; Jose Sette; Izabel; Ivan; Gilberto Vasconcellos; Frederico de Oliveira; Filipe Augusto Sales de Murta-Ribeiro; Fernando Tavares; Caros Amigos; Benedicto Monteiro; Bautista Vidal; Adriano Benayon
Assunto: FAÇA AQUI SUA DENÚNCIA IDENTIFICADA OU NÃO

Excelentíssimos Senhores e Senhoras Parlamentares, integrantes da CPMI dos Correios,

Algumas coisas ainda não estão bem explicadas nestes contratos milionários com agências de propaganda:

1 - Por enquanto só há informações das agências de Marcos Valério, que, sabemos, não são as principais agências relacionadas ao governo Lula-PT. Estariam sob proteção (ou "blindagem") as agências do famosíssimo Duda Mendonça e outras do eixo SP-Rio?

2 - Não estou bem certo (não vi um só detalhamento a respeito) mas, os contratos, pelos altíssimos valores que apresentam, parecem trazer contidos os custos de veiculação de propaganda nas mídias eletrônicas e impressas. Se de fato isto ocorre, incidem em duas flagrantes ilegalidades:

a) a bi-tributação sobre os custos de veiculação, a ônus, claro, do contribuinte, uma vez que há o necessário bi-faturamento do mesmo anúncio (do veículo para a agência e da agência para o cliente estatal); e

b) a transferência ilegal da gerência de recursos públicos, em larga escala, a empresas privadas (as agências) para o pagamento de tais veiculações (que com certeza perfazem o grosso dos valores contratados, talvez superior a 90% de seus totais financeiros), possibilitando assim a sua manipulação à revelia dos mecanismos de controle do erário e retirando deste o poder de pagar (ou não pagar) corretamente o que de fato deve.

Talvez seja este o estratagema ilegal que dê origem aos conteúdos das "malas" voadoras de Marcos Valério ou de seus saques assombrosos em estabelecimentos bancários.

3 - No que diz respeito ao empréstimo bancário do PT avalizado pelo publicitário, talvez haja nele um novo e ardiloso esquema de propina. O estranho valor quebrado (2,4 milhões) para "suprir caixa" (em geral, um tipo de empréstimo solicitado em números bem redondos) deixa entrever uma percentagem (20%) sobre 12 milhões, valor que vi publicado como o de um ou mais contratos firmados pelo publicitário. Funcionaria tal como funcionou este inexplicável "empréstimo" e seria difícil de pegar sem a existência de uma CPMI como esta. É fácil entender o esquema: o partido P arranja um contrato para a agência A com o cliente estatal C. Ao invés de A pagar a propina combinada com os recursos do próprio contrato obtido (mais fácil de auditar), o partido P faz uma operação de empréstimo bancário no valor da propina, com o aval da agência A (e, claro, neste mesmo ato pega uma quitação geral e irrestrita de A, devidamente assinada e sem data, para a sua "gaveta"). O partido P não honra o empréstimo mas a agência A o faz em cumprimento de sua obrigação de avalista, em atitude perfeitamente legal e em distância segura de eventuais auditagens sobre o contrato obtido. Assim, tudo se acerta entre a agência A e o partido P, que, pelo menos formalmente, nada tem a ver com o cliente C e possui sólido documento de quitação da agência A para, se necessário, comprovar tê-la ressarcido pela cobertura do empréstimo.

É evidente que tal operação só é segura em sua aparência pseudo astuciosa e que tal "esperteza" só poderia ser engendrada em mentes anti-diluvianas ou pós-delubianas. Mas diante do que estamos vendo, quem sabe não é exatamente este o caso? Se for, é possível que haja mais operações do mesmo tipo, especialmente em pequenos, periféricos ou pouco conhecidos estabelecimentos bancários como o BMG.

Respeitosamente

Mario Drumond
Cidadão Eleitor
Belo Horizonte MG

05/07/2005

RQ nº 03/2005 - CN =
CPMI - CORREIOS
S: 015
3432
Doc:

De: COPAI [copai.seplaus@ac.gov.br]
Enviado em: segunda-feira, 4 de julho de 2005 04:32
Para: imprensa@cpmidoscorreios.org.br
Assunto: informações

Mande verificar a ligação da ASA COMUNICAÇÃO com as empresas do Valerio, talvez se descubra coisa importantes, com governos do PT,

05/07/2005

RQS nº 03/2005 - CN - CPMI - CORREIOS
Fis: 016
3432
Doc:

Para:
Assunto:

denuncia@cpmidoscorreios.org.br
FAÇA AQUI SUA DENÚNCIA IDENTIFICADA OU NÃO

Quero dizer que o espaço (não sei quem criou) é extremamente democrático. Afirmando, porque trabalho na autarquia, que todos os computadores do INSS foram fornecidos pela NOVADATA, cujo preço unitário ultrapassa com vantagem qualquer loja de informática ou supermercado.

Ricerche online più semplici e veloci con MSN Toolbar!
<http://toolbar.msn.it/>

03/2005 = CN =
CPMI - CORREIOS

017

3432

Doc:

De: almeida [gotamer@uol.com.br]

Enviado em: domingo, 3 de julho de 2005 16:25

Para: denuncia@cpmidoscorreios.org.br

Assunto: FAÇA AQUI SUA DENÚNCIA IDENTIFICADA OU NÃO

aqui na DR RJ tem muito ha ser investigado por favor nao
fiquem so em brasilia

RQS nº 03/2005 - CN =
CPMI - CORREIOS
018

3432

Doc: _____

05/07/2005

Enviado em: domingo, 3 de julho de 2005 16:17

Para: denuncia@cpmidoscorreios.org.br

Assunto: FAÇA AQUI SUA DENÚNCIA IDENTIFICADA OU NÃO

gostaria que fosse investigado porque não é usada a frota de veículos próprios da ect no transporte da carga dos ctcs para os cdds aqui na DR RJ. Porque é sempre a mesma prestadora de serviços de limpeza KANTRO ou as vezes muda so o nome mas é o mesmo dono ?

05/07/2005

RQS nº 03/2005 - CN =
CPMI - CORREIOS
019
3432
Doc: _____

De: mano.albuquerque@mano.mariana.com.br
Enviado em: domingo, 3 de julho de 2005 12:48
Para: denuncia@cpmidoscorreios.org.br
Assunto: FAÇA AQUI SUA DENÚNCIA IDENTIFICADA OU NÃO

Prezados Senhores,
Se faz necessário esclarecer as denúncias de fraude nas loterias federais recentes caladas sem o menor esclarecimento, principalmente devido a MP de criação de mais uma loteria.
Apesar de não ser foco desta CPMI é de muita importância o seu esclarecimento.

RQS nº 03/2005 - CN -
CPMI - CORREIOS
S: 020
3432
Doc:

05/07/2005

Enviado em: domingo, 3 de julho de 2005 09:59
Para: denuncia@cpmidoscorreios.org.br
Assunto: FAÇA AQUI SUA DENÚNCIA IDENTIFICADA OU NÃO

valdomiro estava no esquema

05/07/2005

RQS nº 03/2005 - CN -
CPMI - CORREIOS
17:9: _____
_____ 021
3432 _____
Doc: _____

Enviado em: domingo, 3 de julho de 2005 09:18

Para: denuncia@cpmidoscorreios.org.br

Assunto: tenis usado por carteiros dos correios Sr. Relator

em primeiro lugar gostaria de parabenizar V.Sas pelo excelente trabalho realizado nesta CPMI. Venho acompanhando passo a passo este processo pela TV Senado e Globo News. mas tem um pequeno detalhe as vezes vcs saem do ar e nao podemos acompanhar todos os passos. seria interessante se pudessem abrir um canal exclusivo da CPMI dos correios na Sky direto para não perdermos nada do que esta se passando nesta CPI

como subsidios s V.Sas encaminho anexo uma foto dos tenis usados por funcionarios dos correios na minha cidade Rio das Ostras RJ e fotografado pro mim em sua faina de trabalho Pelo que ouvi na CPMI o custo deste tenis fornecido pelo empresario que fragrou o Sr. Mauricio Marinho de R\$ 73,00 a unidade

acho o valor muito alto para o mesmo.a qualidade e conforto segundo o carteiro que o usa é péssimo

quanto as bicicletas são um horror nao sei o preço que estao pagando , descancam rapidamente e nao tem qualidade

agradeço a atenção dispensada a esta e o meu objetivo aqui foi de ajudar de alguma maneira V.Sas.nas investigações

abraços

05/07/2005



Enviado em: domingo, 3 de julho de 2005 07:59

Para: denuncia@cpmidoscorreios.org.br

Assunto: FAÇA AQUI SUA DENÚNCIA IDENTIFICADA OU NÃO

Existe sérios indícios de superfaturamento na obra de reforma da agencia dos correios em Ilhéus BA, o valor do contrato é maior do que o do prédio a ser reformado

03/2005 - CN =
CPM - CORREIOS
023

05/07/2005

3432

Doc:

Enviado em: domingo, 3 de julho de 2005 03:44

Para: denuncia@cpmidoscorreios.org.br

Assunto: FAÇA AQUI SUA DENÚNCIA IDENTIFICADA OU NÃO

O Senador Suassuna - TITULAR (!) na composição da Comissão - foi citado pelo Dep. Jefferson como padrinho de um dos arapongas (Molina?) da gravação do Marinho. O Senador solicitou - revelou o Deputado, no primeiro depoimento - INSISTENTEMENTE que o Presidente do PTB (ele, o Jefferson) recebesse o tal "lobista", afirmando que se tratava de um "ex-colega dos tempos da Marinha"...

O Senador foi da Marinha? Por que não está no rol dos depoentes? Porque é membro titular da CPMI??

Estranho...

Laélio Ferreira de Melo
o.i.leal@digizap.com.br

--

Esta mensagem foi verificada pelo sistema de anti-virus e acredita-se estar livre de perigo.

05/07/2005

RQS nº 03/2005 - CN - CPMI - CORREIOS
024
3432
Doc:

Para:
Assunto:

denuncia@cpmidoscorreios.org.br
Construtora Tratex

Talvez, se ficar comprovado que parlamentares de Brasilia usavam o jato do Banco Rural, fosse interessante dar uma olhada nos contratos que a construtora Tratex mantém com o governo federal, ja que ambas as empresas sao do mesmo grupo. Isto nao é uma denuncia, estou apenas deliberando sobre uma materia que eu vi publicada hoje em algum blog da internet e me fez relembrar o episodio ocorrido no governo Collor.

Ubbi Free - Internet grátis com alta qualidade de conexão.

Acesse agora <http://free.ubbi.com.br/download.asp> e pegue já seu discador!

RQS nº 03/2005 - CN -
CPMI - CORREIOS

Is: 025

3432

Doc:

De: [redacted]@uol.com.br

Enviado em: domingo, 3 de julho de 2005 00:39

Para: denuncia

Assunto: SMP&B

Muito tem se falado nos contratos da SMP&B e DNA feitos nos últimos dois anos, porém deveria se perguntar ao senhor Marcos Valério como ele avalia a sorte de ter conseguido por três licitações seguidas, permanecer atendendo o Governo do Distrito Federal, desde 1999, ano da posse do Governador Roriz.

UOL Fone: Fale com o Brasil e o Mundo com até 90% de economia
<http://www.uol.com.br/fone>

05/07/2005

RQS nº 03/2005 - CN -
CPMI - CORREIOS
026
3432
Doc.

Para:
Assunto:

denuncia@cpmidoscorreios.org.br
RECOMENDAÇÃO.

À CPMI DOS CORREIOS

Venho fazer uma recomendação, e não uma denúncia.

O Sr Marcos Valério está acuado. Em situações semelhantes é comum que o réu dê um "sumiço" na sua Contabilidade porque ela seria reveladora de suas falcatruas. Certa vez, eu fiscalizava em Caçador-SC .Apreendi o suposto "caixa 2" de certa empresa e intimei o empresário a apresentar seus livros e documentos oficiais. Qual não é minha surpresa quando o empresário me entregou um saco com papel molhado, ilegível. Alegou que foi a Curitiba buscar os documentos mas o carro caiu num banhado. Apresentou um Boletim de Ocorrência, que aceita qualquer declaração. O acidente pode perfeitamente ter sido simulado. Sua contabilidade oficial lhe era desfavorável. Intimei o contribuinte a refazer seus livros, mas isto de nada me serviu em termos práticos. Digo isto, como cidadão participante da CPI, recomendando que a Contabilidade do Sr Marcos Valério e suas empresas sejam apreendidas "no abafo", isto é, de surpresa.

JACOB SILVA JÚNIOR

AUDITOR FISCAL DA RECEITA ESTADUAL, APOSENTADO, Matrícula 250.442-1

FLORIANÓPOLIS-SC 01/07/05

Fones (48) 248-36.25 ou 9919-8801

RQS nº 03/2005 - CN - CPMI - CORREIOS
Ass: 027
3432
Doc: _____

Para:
Assunto:

denuncia@cpmidoscorreios.org.br
COMENTÁRIOS SOBRE DEPOIMENTOS.

À CPMI DOS CORREIOS

As funcionárias burocráticas do Setor Financeiro das empresas do Sr Marcos Valério negaram qualquer pagamento de Mensalão. Não é isso ?.

Ora, elas não sabem, necessariamente, a destinação do dinheiro. Apenas contavam. Supostamente, outra pessoa pegava as malas e viajava a Brasília, supostamente, para fazer os pagamentos. Ainda segundo Jefferson, estes pagamentos continuariam, supostamente, a ser feitos no Brasília Shopping, COM INTERESSANTES VESTÍGIOS.

Sem dúvida, é necessária uma rigorosa devassa na contabilidade do Sr Marcos Valério e suas empresas. Vereis, talvez, que não há uma atividade agropecuária, com compra e venda de bois, que ele já desconversou por ser por demais frágil.

A agenda da secretária contém importantes vestígios das atividades do Sr Marcos Valério e deve ser o fiel da balança, desclassificando alegações inverossímeis.

Consta que o Sr Marcos Valério sacou cerca de R\$ 20 milhões de reais por mês. Quem recebeu este dinheiro e a que título ? A contabilidade do acusado tem que responder isso.

Perguntou ainda, quem pagou estas importâncias ao Sr Valério e a que título ? A contabilidade do acusado tem que responder isso.

O que a contabilidade não explica, com certeza SE presume fraude tributária e outras mais.

É o que parece óbvio à população.

JACOB SILVA JÚNIOR

AUDITOR FISCAL DE TRIBUTOS ESTADUAIS , MATRÍCULA 250.442-1

CPF 223.584.208-91

Fones (48) 248-3625 e 9919.8801

Florianópolis 01/07/05.



De: Plinio Marcos Moreira da Rocha [procha@uda.com.br]

Enviado em: sexta-feira, 1 de julho de 2005 10:48

Para: denuncia@cpmidoscorreios.org.br

Assunto: FAÇA AQUI SUA DENÚNCIA IDENTIFICADA OU NÃO

Alguem poderia perguntar ao "bob jef" se o placar eletrônico de VOTAÇÃO do Congresso Nacional foi MANIPULADO apenas para acompanhamento da votação de cassação do "luiz estevão"... Para mim, a manipulação deve ter ocorrido por mais de uma vez e tem relação direta com a existência de esquema similar ao mensalão...

Atenciosamente,
Plinio Marcos Moreira da Rocha
pliniomarcosr@aol.com

Informação transmitida destina-se apenas à pessoa a quem foi endereçada e pode conter informação confidencial, legalmente protegida e para conhecimento exclusivo do destinatário. Se o leitor desta advertência não for o seu destinatário, fica ciente de que sua leitura, divulgação ou cópia é estritamente proibida. Caso a mensagem tenha sido recebida por engano, favor comunicar ao remetente e apagar o texto de qualquer computador.

The information transmitted is intended only for the person or entity to which it is addressed and may contain confidential and/or privileged material. Any review, retransmission, dissemination or other use of, or taking of any action in reliance upon this information, by person or entity other than the intended recipient is prohibited. If you received this in error, please contact the sender and delete the material from any computer.

RQS nº 03/2005 - CN -
CPMI - CORREIOS
S: 029
3432
Doc:

05/07/2005

Enviado em: sexta-feira, 1 de julho de 2005 10:40

Para: denuncia@cpmidoscorreios.org.br

Assunto: FAÇA AQUI SUA DENÚNCIA IDENTIFICADA OU NÃO

Venho por meio desta não fazer denúncias, mas alertar para possíveis irregularidades nos sorteios que a Caixa Federal realiza, notadamente a "Mega-Sena". Depois do episódio "Valdomiro Diniz", parece que ocorreram coisas estranhas. Se estiver tudo correto, ótimo. Porém não seria exagero nenhum dar uma conferida de Perto Pelo Ministério Público Federal. Imagina só o problema se por ali estourar outro escândalo.

Santa Maria-RS, 01 de julho de 2005.

Carlitos Schallenberger

05/07/2005

RQS nº 03/2005 - CN -
CPMI - CORREIOS

S: _____

3432

Doc: _____

Para:
Assunto:

imprensa@cpmidoscorreios.org.br
Vergonha

Bom dia!

Venho através deste e-mail, manifestar minha indignação - não sobre a CPMI - mas, como ela vem sendo conduzida, pois tenho assistido a depoimentos dos acusados de todas os lados, e tenho umas perguntas.

1. É esta uma CPMI dos correios ou do "mensalão"
2. Qual o poder do presidente da CPMI. (pois o que vi ontem, mostrou que ele é apenas um membro da mesa)
3. De fato, querem alguns parlamentares esclarecer os fatos (digo opiniões) pois até o momento é que se tem visto e ouvido; opiniões.
"o que me parece perigoso"
4. Porque será que o PSDB e o PFL defendem e elogiam tanto o Sr. Roberto Jefferson?
5. Porque alguns parlamentares - em especial do PSDB e PFL - na CPMI, se negam a pedir a quebra do sigilo bancário e telefone do Sr. Roberto Jefferson?
6. Porque até o momento não foi solicitado documentos ao Sr. Roberto Jefferson, que provem tais irregularidades, como ele mesmo fala?
7. Porque não é questionado ao Sr. Roberto Jefferson - e que ele não se negue a responder, sobre pena de ser preso, pois sonegar informações perante a lei, é crime - onde está os "4 milhões", que ele disse ter recebido do PT.
8. Porque não se pergunta ao Sr. Roberto Jefferson nome(s) do(s) parlamentare(s), que segundo ele, lhe disse(ram) sobre o tal "mensalão"? (porque se alguém disse, esse alguém existe. Onde está essa pessoa? Quem é ou quem são essas pessoas?).
9. Porque o presidente da mesa, permite que o Sr. Roberto Jefferson - como testemunha - seja orientado por seus advogados? (é no mínimo estranho que testemunha em pleno processo testemunhal, seja orientado a responder conforme orientação de advogados).
10. Volto a perguntar. Tem o presidente da mesa autoridade para fazer o Sr. Roberto Jefferson responder a todas as perguntas que lhe são feitas? Pois me recorde que no caso Celso Pita, lhe foi dado ordem de prisão por desacato ao presidente da mesa. Com esse é diferente?
(até tapinha nas costa ele recebe do Sr. Jefferson)

gostaria que minhas indagações, não ficassem sem respostas, pois já basta o Sr. Jefferson tratar a todos como palhaço.

Atenciosamente,

Lauro Lustosa Neto

MSN Amor: busca tu ¼ naranja <http://latam.msn.com/amor/>

RQS nº 03/2005 - CN - CPMI - CORREIOS
Is: 031
3432
Doc: _____

Para: denuncia@cpmidoscorreios.org.br
Assunto: não sei se é denúncia

Não sei bem se chega a denúncia, e como este parece ser o único email de contato com a CPMI, informo que o site migalhas.com.br, publicou a seguinte carta:

"Ontem dia 29/6, Migalhas ironizou: "Ainda vai aparecer alguém querendo beatificar Jefferson, com direito a estátua e tudo mais". Vai sim, Migalhas, e é da própria Igreja Católica. Há seis anos a Mitra Diocesana vinha tentando restaurar a Catedral de São Pedro Alcântara em Petrópolis-RJ e nada de recursos. Bastou o padre José Augusto Carneiro, pároco da Catedral, falar com Roberto Jefferson para que os recursos para a obra aparecessem em três meses e tudo dentro da igualdade. O dinheiro veio de estatais onde o PTB tinha influência: RB R\$ 570.000,00, Eletrobrás R\$ 280.000,00 e Petrobrás R\$ 285.000,00. Jefferson ainda conseguiu aprovação em tempo recorde do patrocínio do Ministério da Cultura e do projeto de restauração no IPHAN. A obra foi inaugurada em setembro de 2004 e apesar do inferno astral do deputado, pároco disse: "Lamento o que está acontecendo porque ele é uma pessoa de muitos valores. É um amigo por quem rezo e peço muito". O padre José Augusto sempre liga pra Jefferson em Brasília pra lhe dar conforto espiritual e rezar com ele por telefone. Como Dirceu é ateu e o PT desde o fim de 2004 foi abandonado por frei Betto e pelo ex-frei Hoff, fica fácil acertar quem vai vencer a disputa."

Ílrio Neto (autor da carta)

RQS nº 03/2005 - CN -
CPMI - CORREIOS

032

3432

Doc:

Para:
Assunto:

denuncia@cpmidoscorreios.org.br
DESINFORMACAO DO DEP Rodrigo Maia

conforme publicado na pagina da internet...

RECLAMAÇÃO

O presidente da CPI dos Correios, Delcídio Amaral, queixou-se ontem publicamente da demora da CGU na liberação de documentos da estatal pedidos pela comissão. 'Reclamei com o ministro Waldir Pires da demora no encaminhamento dos contratos dos Correios', disse Delcídio. 'É importante que a papelada seja enviada para a CPI, porque temos de examiná-la.' Delcídio disse ainda que requisitou ao Tribunal de Contas da União (TCU) dois técnicos especializados em licitações.

Eles vão se juntar aos assessores da CPI para estudar possíveis irregularidades existentes nos contratos assinados pelos Correios nos últimos anos.

Os contratos dos Correios requeridos pela CGU desapareceram dos arquivos da estatal na internet, de acordo com denúncia feita ontem pelo líder do PFL na Câmara, Rodrigo Maia (RJ). 'Tentei levantá-los, mas não consegui. Acho que limparam os arquivos da internet', disse Maia. Colaborou: João

devo informar que fui a pagina dos Correios na internet, e pude constatar que todos os contratos, licitacoes, cartas convites, etc ou seja tudo que se refere a compras por esta estatal, estao creio eu. integralmente disponiveis, o que contraria a informacao ou desinformacao do dep.líder do PFL na Câmara, Rodrigo Maia (RJ).

atenciosamente

um partidario deste governo, que quer ver esclarecido estas denuncia dentro do poder legislativo.

arg. ANTONIO CARLOS PINHEIRO
PORTO ALEGRE-RS

RQS nº 03/2005 - CN -
CPMI - CORREIOS
Fs: 033
3432
Doc:

Para:
Assunto:

denuncia@cpmidoscorreios.org.br
FAÇA AQUI SUA DENÚNCIA IDENTIFICADA OU NÃO

Caro senador,

Solicito aos membros da comissão mista parlamentar de inquerito (CPMI), que busque meios de investigar a campanha eleitoral do deputado federal Inácio Arruda (PCdoB-CE). Sabemos aqui no Ceará, que o referido deputado com sua lealdade absoluta ao planalto (lealdade essa que o levou a derrota em nossa capital) recebeu grandes remessas de dinheiro, tornando sua campanha visivelmente desproporcional ao poder de fogo de seu partido. Sabemos aqui em Fortaleza que boa parte das somas denunciadas aí no DF chegou ao Ceará na tentativa desesperada da direção nacional petista a não sofrer derrota para a atual (também petista) prefeita Luiziane Lins. SOLICITAMOS QUE A REFERIDA COMISSÃO PARLAMENTAR INVESTIGUE JUNTAMENTE COM A JUSTIÇA ELEITORAL AS REFERIDAS DENÚNCIAS.

SAUDAÇÕES!

RQS nº 03/2005 - CN -
CPMI - CORREIOS
Fs: 034
3432
Doc: _____

Enviado em: quarta-feira, 29 de junho de 2005 14:41

Para: José Eduardo Marzagão

Cc: Patricia Figueiredo Roedel; N'diaye Christian Escot Morais

Assunto: Notícias

Achamos bastante interessante o site da CPMI. Mostra o interesse da comissão em ampliar a divulgação das atividades realizadas, o que denota a transparência dos trabalhos. Por este motivo, tão logo tomamos conhecimento de sua existência, divulgamos o endereço eletrônico para nossos veículos de comunicação, que poderão valer-se deste instrumento para aperfeiçoar nosso trabalho de cobertura.

Com o objetivo de contribuir, sugerimos a inclusão da Agência Câmara de Notícias entre os veículos que divulgam notícias da CPMI. Ressaltamos que a Agência divulga as pautas da comissão, realiza cobertura em tempo real de todas as reuniões e publica, ao final de cada uma delas, matéria consolidada sobre o debate. Certos de estar contribuindo, colocamo-nos à disposição.

Maristela Sant'Ana

Coordenadora de Jornalismo da Câmara dos Deputados.

05/07/2005



Levantamento de áreas a serem vistoriadas:

Área: Coordenadoria Regional de Negócios (Roseane dos Santos), cargo de indicação política, representa as áreas: Gerencia comercial, Assessoria Filatélica, Gerencia de atendimento e 10 Regiões Operacionais.

Trabalha em parceria com Coordenadoria de Operações e Logística (Paulo Sérgio Moralez) e, ainda, Gecar (CTC's) e Genco CTE's), pôr onde é tratada e escoada todas as cargas de cartas e encomendas , inclusive as que chegam e partem via RPN aeroporto de GUARULHOS.

1. PRINCIPAIS PROBLEMAS QUE AFETAM A RECEITA DA EMPRESA NA RELAÇÃO COMERCIAL PÔR ERRO DE GERENCIAMENTO A SEREM COMBATIDOS NAS 211 ACF's DA DR/SPM:

- **Problemas de fraude nos cabeçotes de maquinas de franquia e postagem a menor visando burlar o precário e ineficiente serviço de controle de evasão de receita executado pela GINSP e GERAT;**
- **Contratos de relação com as ACF's vencidos que continuam prorrogados por duas vezes com a DR/SPM;**
- **Concorrência predatória, canibalismo entre ACF's não respeitando áreas delimitadas de atuação;**
- **Controle ineficiente da GINSP por amostragem de produtos nas ACF's e mesmo controle da GERAT, também, por amostragem dos produtos enviados para tratamento, encaminhamento e distribuição nos CTC's, não há perca preventiva e sim, apenas, corretiva quando pegam, sem maior ônus ao infrator;**
- **Processo de fechamentos de ACF's por irregularidades que acabam sendo revertidos após acordos;**
- **Perca de qualidade operacional devido a falta de compromisso de ACF'S que postam serviço com data atrasada e a maioria no horário de pico gera gargalo por falta de pessoal e compromisso com a ECT;**
- **Precisa URGENTE apurar o nome real de cada dono de ACF, pois há indícios de contratos de gaveta que acaba gerando um único dono para várias unidade, tornando a concorrência desleal e predatória;**
- **Há uma SUBCATEGORIA de terceirizadas criada pelas grandes ACF's, por omissão ou aval da ECT, chamadas de MANUSIADORAS que freqüentam as unidades dos CTC's, retiram unitizadores sem terem nenhum vínculo com a ECT. Há até ex- funcionário de alta gestão da DR/SPM como proprietário.**
- **Não há aplicação de logística no envio de carga para tratamento nos CTC's, visando não sobrecarregar a operação no final do expediente, ficar ocioso durante parte do dia, falta gestão e gerenciamento entre áreas.**

2. PRINCIPAIS PROBLEMAS QUE AFETAM A AUTORIDADE DOS DIRIGENTES DA ECT NA RELAÇÃO COMERCIAL COM AS ACF's, DEIXANDO SEUS DIRIGENTES IMPOTENTES PERANTE A FORÇA POLÍTICA, ECONÔMICA E O ATREVIMENTO DESTAS FRANQUIAS. NA DR/SPM:

- **Há uma associação das ACF's fortalecida pela capacidade de arrecadação, para campanha política, como se fosse um único corpo, garantindo através de lobe político de que nada mudará para prejudicar seus interesses, representada pelo dono da ACF/BIAGINI que é presidente desta associação.**
- **Dão financiamento a parlamentares e garantem lobe, visando calar os dirigente da empresa para que nada avance na relação da concessão do serviço dado a eles pela ECT., como causa gera o imobilismo dos dirigentes e o faz de conta que as cargas destinadas para tratamento são vistoriadas.**
- **Fechamento de unidades lucrativas da ECT para abertura de franquias, transferindo toda a clientela EX: ACF/SÉ no lugar da AG/Pátio do Colégio.**
- **Cargas trazidas das manusiadoras, são unidade suspeitas criadas pelas ACF's que nem sequer são reconhecidas pela ECT, Há cargas direto delas para operação nos CTC's . Por que ?**
- **ACF's que foram investigadas pela GINSP, tiveram processos, foram fechadas por irregularidade e voltaram a funcionar pela força do lobe político, desmoralizando todo o trabalho dos funcionários da inspetoria.**

RQS nº 03/2005 - CN -
CPMI - CORREIOS
Fts: 036
3432
Doc: _____

- Muitas ACF's possuem certeza de que nada vai mudar nessa relação caótica, enquanto isto, podemos dizer que nossa DR, a maior do BRASIL, já possui a grande parte de contratos de objetos privatizados só falta eles conseguirem a quebra do monopólio, infelizmente eles são os donos dos contratos, com os grandes cliente, que anteriormente eram de agência da ECT na DR/SPM.

3. PRINCIPAIS PROBLEMAS NAS RELAÇÕES DE TRABALHO QUE TORNA OS FUNCIONÁRIOS DA S ACF's CIDADÃOS DE TERCEIRA CLASSE NA DR/SPM:

- As faixadas das unidades são padrão, idênticas aparentam ser a ECT, e, uma única empresa, porém seus interiores são muitos caóticos, transformado num submundo, sem lei e sem direitos comparativamente com os funcionários da ECT. Mesmo sendo a ECT co-responsável, nunca se preocupou para que suas franquias garantissem melhores condições aos seus funcionários, permitindo que cada faça como quiser, lavando a as mãos para o tratamento que devia ser de co-responsabilidade, logo estão denegrindo a imagem da ECT;
- O único objetivo das ACF's é o lucro a todo custo;
- Há trabalho sem vínculo empregatício, isto é, sem nenhum direito legal, pessoas que aguardam a carga chegar na porta da ACF, caso tenha serviço ganham o dia. A ECT saiba disso ?
- Não há nenhum compromisso com a qualidade de vida dos seus funcionários no ambiente de trabalho;
- Na maioria não há nenhum plano mínimo de saúde ;
- Não há nenhuma plano de carreira como há na ECT.
- Há unidades que não há possuem garantia de direito trabalhista, semelhante aos direitos negociados nos acordos coletivos dos funcionários da empresa mãe a ECT ex carga horária, vale alimentação.. etc;
- A maioria não possuem vale alimentação, quem possui o valor é irrisório e de acordo com a vontade do dono;
- Muitos que dão, os vale são insuficiente, quando dão, não possuem aquecedores de marmitas e nem refeitório, adequado para funcionários, almoçam de forma improvisada no meio do serviço;
- Há unidade que não possui sequer armários, as roupas ficam dependuradas, não há chuveiros para funcionários da operação que são obrigados a irem para casa suados após um dia de trabalho;
- Há muitas pessoas trabalhado em áreas sem ventilação, galpões e sub solos insalubres em espaços minúsculos que e nem sequer vêem a luz do dia;
- Não há respeito ao limite de peso de unitizadores e encaminhamento de carga determinado pela ECT;
- Não há respeito ao padrão nem formato de unitizadores que encaminham carga, cada uma faz como quer;
- Falta postura da ECT para garantir padrão de direitos condizentes com os dados a seus funcionários, como faz todas as empresas que dão concessão às franquias, como no nosso caso.
- A ECT é co-responsável pelas péssimas condições de trabalho dos funcionários franquias.

Levantamento de áreas suspeitas :

Área: Coordenadoria Regional de Suporte e Tecnologia (José Aparecido de Souza), cargo de indicação política, coordena as áreas: Gerencia de Engenharia, Gerência Financeira, Gerência de Suprimento, Gerência de administração de segurança Patrimonial; Gerência de Sistemas de Telemática, Gerência de Processamento e Gerência de Patrimônio.

RQS nº 03/2005 - CN -	
CPMI - CORREIOS	
S:	037
3432	
Doc:	

Áreas de riscos sob suspeita:

Gerencia de Engenharia, Gerente, Sr: Guerra

- Responsável aquisição de imóveis, realização de Licitações de obras na DR/SPM e, conseqüentemente, da reconstrução da atual agência praça dos correios, exemplo: ganho pela construtora TRINFO que quebrou, a obra foi assumida pela construtora ATLANTA, criada a menos de um ano, para esta finalidade, segundo informação de quem acompanhou junto aos concorrentes da licitação.
- Aquisição política e não técnica de Terrenos com preço acima do mercado para construção do CTC/ Santo Amaro que rendeu comissão para dirigentes lotados em BRASÍLIA ligados ao DEPEN.
- Há contratos de manutenção técnica do parque de equipamento: Micros, paleteiras, rampas de CTC, cabine de energia elétrica, geradores, manutenção elétrica e outros que tem supervisão da GEREN, porém aprovação dos serviços pela GERAD e pagamento pela GECOF, denunciado como suspeita em SIT.

Gerência de Suprimento, gerente Sr: Rogério de Jesus

Todas as compras de suprimentos diversos de materiais usados na DR/SPM. Área é alvo de empresas vendedoras de serviços, produtos e materiais de forma geral.

Vide nota tirada do SIT GIBA Hum, com suspeita de irregularidade nesta área

Ainda Correios (nome da coluna)

“Em São Paulo também pode surgir, à qualquer momento, denúncias junto à direção regional dos Correios, na área de contratação de empresas de serviço de vigilância, segurança e limpeza. Agora, empresas já contratadas, vêm sendo substituídas, à toque de caixa, por outras, com ligações partidárias, passando por cima do que determina a famosa lei 8666 que rege as licitações. Apresentação mensal de certidões negativas de débito junto ao fisco e INSS foram exigidas, mesmo estando as empresas questionando na área jurídica, para umas; para outras, mesmo formando na lista das 50 mais da Previdência (são as amigas), não.”

Gerência de Administração Segurança Patrimonial: José Carlos Tiango

Responsável na Gestão de contratos de segurança patrimonial (Cabe o mesmo texto acima entre** aspas)

Carros prestando serviço na DR/SPM com Chapas de Minas e Rio grande dos Sul.

Contratos com empresas fora da cidade de SPO devido oferta de preço menor, pois estão com sede em outros estados Ex: Minas e Rio Grande do Sul onde o IPVA e outros tributos são menores, tornando a concorrência desleal e prejudicando o processo.

Isto terá que ser revisto, pois, apesar de aparente economia, prejudica empresas sérias que não fazem este jogo sujo de prejudicar o estado e lesar os fisco em seu benefício.

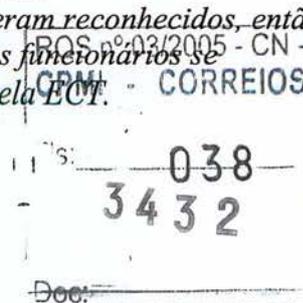
Os dirigentes da ECT são responsáveis e devem acionar o departamento jurídico ou ASJUR para inibir esta prática. Quem administra a frota de carros é a GENAF seu gerente é Carlos Bazoni Neto.

Gerência de Administração de Patrimonial gerente : Ubaldo José Ducatti

Área responsável pela administração do patrimônio da empresa, prédios diversos das unidades próprias e terceirizadas, incluindo neste itens de unidades alugadas em péssimos estado que deveria ter mudadas para prédios melhores para os funcionários com mais espaço, preço de aluguel bem menor e não há nenhuma providências neste sentido, porque? Quem leva a vantagem, precisa urgente uma apuração.

OUTROS: PROBLEMAS NAS RELAÇÕES COM A ADCAP E SEUS INTERESSES CORPORATIVOS QUE TORNAM SEUS MEMBROS COMO DONOS DA ECT:

- A atual volta do curso de AP (administrador postal) que não é reconhecido no mercado porém é uma forma de controlar a ECT e se considerarem uma casta privilegiada dentro da empresa.
EX: Nos anos oitenta lotearam a ECT, isto é, vinham de Brasília com o curso e não eram reconhecidos, então faziam outra faculdade e a ECT abria PSI (processo seletivo interno) quando muitos funcionários se inscreviam, porém somente eles passavam. Era uma verdadeira imoralidade criada pela ECT.



- São divisionistas a favor da privatização dos correios, só tem compromisso com o seu feudo, isto é, eles próprios, usando um feudo de baixo clero nos cargos de operação.
- No momento, já abriram edital em BSA para o concurso que será dado na UNB (Universidade de Brasília), o custo e não foi divulgado. Isto deve ser interrompido, pois a empresa deve se oxigenar com pessoas de fora.
- Neste anos sem a formação destes profissionais a ECT só ganhou, pois houve a oxigenação da empresa com profissionais de varias áreas sem vícios e diminuiu de alguma forma os grandes feudos corporativos dos Administradores Postais, entretanto a DR/SPM ainda detém grande parte deste do corporativismo destes profissionais, *lastimavelmente, o PT nomeou sem nenhuma discussão com os sindicato, CUT e federação.*

OBS:

- **O Sr: SINÉZIO JORGE GREVE é chefe da ESAP (escola superior de administração postal) e atualmente esta propondo a volta do curso de Postal que não é reconhecido pelo MEC e que vai engessar a ECT como nos anos oitenta e noventa, deixando a empresa nas mãos deles cheia de vícios corporativismo e entregando à privatização através das ACF's.**

Motivo para ficarmos atentos ao POSTALIS:

1º Coluna: Cláudio Humberto

A ordem no Postalís, o fundo de pensão dos Correios, é manter-se distante do escândalo em que se meteu sua patrocinadora, a ECT. O presidente do fundo, José de Sousa Teixeira, não comenta CPI e foge de **jornalistas.**

2º Assunto: Duplo Impedimento Folha de São Paulo de 12/6/2005

O Senador Edson Lobão (PFL- MA), foi sondado para presidir a **CPI dos correios** não pode aceitar devido duplo impedimento, não só **indicou um dos diretores do IRB (Instituto de Resseguro do Brasil), já demitido, como também indicou seu Ex - suplente José Teixeira na direção dos Postalís, o fundo de pensão dos correios.**

É detentor de apartamentos (fletis) na cidade de Caldas Novas, alugando-os comercialmente. Precisamos saber se esta adequadamente direcionado para o perfil de investimento de um fundo de pensão e se sua margem de preservação e aumento de patrimônio da garantia de rentabilidade e futuro do fundo.

3º Há suspeita de pagamento de 120.000,00 REAIS pagos para empresa de consultoria que era ligada ao Ministro LUIZ GSHIKUEM.

05/07/2005

RQS nº 03/2005 - CN - CPM! - CORREIOS
039
3432
Doc: